

Goiânia, 01 de fevereiro de 2013

Banco do Brasil

Plenária discute plano de funções comissionadas

O Sindicato dos Bancários de Goiás realizou na noite desta quinta-feira, 31, na AABB-Goiânia, uma plenária (foto) com os companheiros do Banco do Brasil para intercâmbio de informações e orientações sobre a implantação, por parte do banco, do novo plano de funções comissionadas.

Foi uma reunião muito proveitosa em que vários aspectos foram discutidos, desde o prazo exíguo para adesão até os procedimentos jurídicos necessários para coibir o banco de adotar medidas prejudiciais aos seus empregados.

Na oportunidade foram mostradas situações prejudiciais que vieram camufladas no novo plano, como por exemplo a incorporação da gratificação semestral que deixa de incidir sobre algumas verbas salariais, com prejuízos também refletidos no 13º salário, férias etc. para aqueles que migrarem para as 6 horas.

A anunciada redução salarial de cerca de 16% para aqueles comissionados de 6 horas também é uma farsa. Na verdade representa uma queda de mais de 50% no valor das gratificações.



Orientações

A orientação do Sindicato é no sentido dos companheiros não terem nenhuma pressa para assinar documentos impostos pelo banco. No caso das Funções de Confiança (8h) o importante é deixar a assinatura para a última hora, pois até lá pode sair uma liminar judicial a qualquer momento suspendendo essa artimanha do Banco do Brasil. A Contec informou que ingressará com ações judiciais nesta sexta-feira, 1, com pedido de antecipação de tutela, que caso tenha êxito beneficiará todos os empregados da instituição.

CCV

Sobre a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) o Sindicato está avaliando as exigências do Banco do Brasil que norteiam a adesão. A decisão será tomada conjuntamente com os companheiros comissionados. Vários pontos devem ser criteriosamente analisados e um deles é o impedimento da entidade sindical ingressar com reclamações por substituição processual.

Mobilização e ações jurídicas

O Sindicato vai continuar visitando os colegas em seus postos de trabalho, mobilizando e conclamando os companheiros a cobrarem seus direitos. O departamento jurídico está preparado e vai defender judicialmente os empregados do BB, seja através de ações coletivas ou individuais. Mais informações pelos telefones 62 3216-6511, 3216-6512 ou 9642-6032 (Alfredo).